

Defesa: 31/07/2012

RESPIRADOR ORAL E RONCO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Glória Oti Câmara

Marta Assumpção de Andrada e Silva

Introdução: a respiração oral impede a passagem natural do ar pelo nariz e costuma trazer várias consequências para determinadas funções. A interrupção temporária da função respiratória durante o sono, geralmente ocasiona prejuízos na sua qualidade. A respiração oral e o ronco são características presentes em diversos distúrbios do sono. Nesse sentido, conhecer aspectos específicos da relação respiração e ronco, pode auxiliar a atuação fonoaudiológica. **Objetivo:** caracterizar e comparar aspectos relacionados ao ronco em um grupo de crianças e adolescentes respiradores orais. **Método:** foram selecionadas 130 crianças e adolescentes do banco de dados de uma instituição, na cidade de São Paulo, referência na área de motricidade orofacial. Essa amostra apresentou crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino, com faixa etária entre 5 e 14 anos, essa para cruzamento foi dividida em dois grupos: grupo 1 (de 5 anos a 9 anos e 5 meses) e grupo 2 (de 9 anos e 6 meses a 14 anos). A amostra foi dividida em dois grupos: respiradores orais que roncam (ROR) e respiradores orais que não roncam (RO). O banco de dados continha informações da anamnese e do exame do protocolo MBGR. Foram selecionados aspectos relacionados ao ronco como: tonsilas palatinas, palato duro, palato mole, úvula, véu palatino e postura, tônus e mobilidade de língua. Para realização da análise estatística as respostas do protocolo foram reorganizadas e renomeadas. **Resultados:** o grupo ROR (64,6%) foi maior em comparação ao grupo RO (35,4%) com diferença estatisticamente significativa. No sexo masculino, 53,6% dos sujeitos pertenciam ao grupo ROR e 69,6% ao RO; no feminino 46,4% de ROR e 30,4% de RO. Na faixa etária o grupo 1 foi observado 70,2% de ROR e 58,7% de RO; no grupo 2, 29,8% de ROR e 41,3% de RO. Não houve diferença estatística significativa em: palato duro, úvula, véu palatino e postura, tônus e mobilidade de língua. No entanto, o grupo de ROR apresentou alteração em maior número quando comparado ao RO. Outras características que se mostraram estatisticamente significantes foram: tonsilas palatinas alteradas no sexo masculino e para o grupo 2 e palato mole para o sexo masculino. **Conclusão:** no grupo estudado o ronco foi uma característica presente na maioria das crianças e adolescentes respiradores orais. As características que mais se diferenciaram entre os grupos de respiradores orais que rocam e que não roncam foram as tonsilas palatinas para o sexo masculino e na faixa etária de 9 anos e 6 meses a 14 anos e no palato mole para o sexo masculino.

